

# Operação Caminhos de Minas resulta na apreensão de mais de meia tonelada de drogas

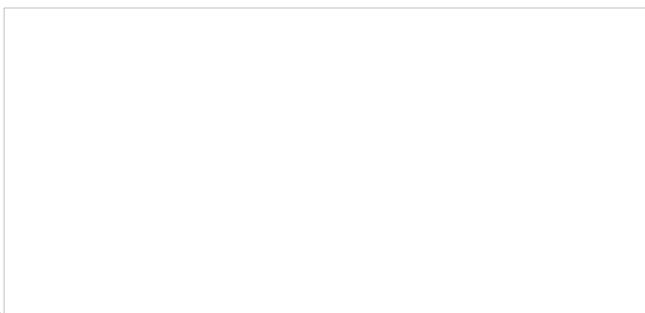
Sex 23 julho

A terceira fase da operação Caminhos de Minas, coordenada por [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#), [Polícia Militar \(PM\)](#) e Polícia Rodoviária Federal (PRF) chega ao fim nesta sexta-feira (23/7), com mais de 600 kg de drogas apreendidas por rodovias de todo o estado. Além disso, cerca de 180 indivíduos foram presos, 12 armas de fogo retiradas de circulação e sete procurados pela Justiça capturados desde o início da megaoperação, em 19/7.

Segundo o titular da Sejusp, secretário Rogério Greco, a atuação conjunta das forças de segurança de Minas Gerais terá continuidade e frequência. "Trata-se de um projeto de sucesso. A integração é fundamental para as polícias e para a segurança pública de forma geral", ressalta.

## Forças policiais

Esta sexta-feira (23/7), data de divulgação dos resultados da megaoperação, marca também a celebração dos 93 anos da Polícia Rodoviária Federal. Para o superintendente regional da PRF em



*PMMG / Divulgação*

Minas, inspetor Marco Antônio de Barros, a integração das forças vem aumentando a expertise das instituições no combate ao crime. "Por meio das trocas de informações entre as inteligências, conseguimos identificar veículos e indivíduos suspeitos. O modus operandi é muito dinâmico. Esta é uma semana de comemorações", relata.

Já o comandante do Policiamento Rodoviário da PMMG, coronel Valmir José Fagundes, sublinha a relevância da ação ostensiva nas estradas mineiras. "Precisamos estar atentos, fiscalizando, colocando o olhar policial, mostrando nossa presença, porque o resultado está aí. Drogas, armas, pessoas com mandados de prisão circulam pelas rodovias", enfatiza. O comando celebrou seu cinquentenário durante o lançamento da Caminhos de Minas III, em 19/7.

## Fases anteriores

A primeira (22 a 25/2) e a segunda (22 a 26/3) fases da Caminhos de Minas registraram, neste ano, redução na criminalidade violenta no estado. Houve queda de 34% na etapa inicial e de 30% na fase dois, na comparação com períodos semelhantes de 2020. Os dados são do Observatório de Segurança Pública da Sejusp, compilados a partir do Registro de Eventos de Defesa Social (Reds).